Evento	Salão UFRGS 2025: SIC - XXXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O papel e a dinâmica do efeito placebo na estimulação transcraniana por corrente contínua para fibromialgia: insights de um ensaio clínico randomizado
Autor	CAROLINE LEFFA VENTURINI
Orientador	WOLNEI CAUMO

Autora: Caroline Leffa Venturini
Orientador: Wolnei Caumo
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A fibromialgia causa dor crônica generalizada, fadiga, rigidez matinal e distúrbios do sono. Embora tratamentos medicamentosos sejam comuns, a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) mostra-se promissora. Porém, os mecanismos relacionados ao efeito placebo nessa intervenção ainda são pouco compreendidos e demandam investigação mais aprofundada. **Objetivos**: Investigar a evolução temporal e a interação entre as expectativas de tratamento e a resposta individual à ETCC na fibromialgia. **Metodologia**: 102 mulheres com diagnóstico de fibromialgia, entre 18 e 65 anos, divididas em dois grupos: a-ETCC (51) e s-ETCC (51). Foi aplicada uma única sessão de estimulação e, durante quatro semanas, avaliou-se a mudança na interferência da dor por meio do Índice de Interferência Multidimensional da Dor (MPII) do Inventário Breve de Dor (BPI). **Resultados**: O grupo a-ETCC apresentou maior redução nos escores do MPII (RR = 0,72; IC 95%: 0,52–0,98; NNT = 10,73), com 57,7% das participantes alcançando uma melhora ≥30%, comparado a 42,3% no grupo s-ETCC. A intensidade da dor ao longo do tempo não diferiu entre os grupos, mas 44,96% do grupo a-ETCC relataram alívio imediato ≥30% na Escala Numérica de Dor, contra 33,09% no grupo s-ETCC. As participantes que acreditavam ter recebido a estimulação ativa relataram maiores reduções na intensidade da dor (NNT = 1,27). As expectativas também influenciaram os resultados, 19% das que acreditavam ter recebido a-ETCC apresentaram uma redução ≥30% no MPII, em comparação a 6,9% entre as que não acreditavam (NNT = 5,03). Os achados sugerem que o efeito placebo, influenciado por expectativas e susceptibilidade individual, modulou a resposta à ETCC, destacando o papel das expectativas na neuromodulação da dor.